Relatório de Sustentabilidade 2025

Belcinto®
SINCE 1961













Quem Somos 05

Preservar a Essência 19

Dar Forma ao que Importa 28

Gestão com História e Futuro 35

Anexos 46

Mensagem da Gerência



“A durabilidade acompanha a sustentabilidade.

Caros Stakeholders

Na década de 80 a expressão “Made to Last “, que utilizávamos em panfletos que colocávamos nas lojas, tornou-se sinónimo da qualidade, autenticidade e durabilidade dos nossos produtos. Representava a ambição de criar peças intemporais, concebidas para acompanhar gerações e resistir ao tempo.

Hoje, queremos levar este compromisso mais longe.

“Made to Last” já não define apenas aquilo que produzimos, define também a forma como construímos relações duradouras com todos os nossos stakeholders: colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e comunidades.

Temos consciência de que vivemos num contexto de mudança cada vez mais acelerada. Hoje, é difícil imaginar que um jovem permaneça na mesma empresa desde o início da sua carreira até à reforma, ou que seja possível manter relações com fornecedores e clientes durante várias décadas, como acontecia frequentemente no passado.

A sustentabilidade tornou-se parte integrante da nossa visão de futuro e um elemento essencial da forma como avaliamos o impacto das nossas decisões. Neste contexto, iniciámos um caminho estruturado para compreender, medir e reforçar a nossa maturidade ESG, procurando integrar progressivamente melhores práticas ambientais, sociais e de governance em toda a organização.

Este relatório representa mais um passo nessa evolução. Mais do que um exercício de reporte, é um processo de aprendizagem, compromisso e transparência. Permite-nos identificar desafios, consolidar prioridades e fortalecer a confiança junto de todos aqueles que fazem parte do nosso percurso.

Neste contexto, a adoção da norma VSME assume uma importância particular. Ao disponibilizar um quadro de referência claro, proporcional e alinhado com as melhores práticas europeias, esta norma permite-nos estruturar a nossa abordagem à sustentabilidade de forma mais consistente e rigorosa. Mais do que responder a exigências de reporte, a VSME ajuda-nos a integrar os princípios da sustentabilidade na tomada de decisão, a medir o nosso progresso e a criar valor duradouro para os nossos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e comunidade.

Acreditamos que a sustentabilidade não é um destino, mas um caminho de melhoria contínua. Este relatório reflete essa ambição e reafirma a nossa vontade de continuar a evoluir, contribuindo para um futuro mais sustentável, resiliente e gerador de valor para todos.

Sobre o Relatório

VSME B1

O presente Relatório de Sustentabilidade, referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, foi elaborado tendo por referência a Norma Europeia de Reporte Voluntário de Sustentabilidade - EFRAG Voluntary Sustainability Reporting Standard for non-listed SMEs (VSME)" (opção B), considerando os dois módulos (Basic Module e Comprehensive Module). A informação apresentada neste relatório é referente à Vasconcelos & Cª, Lda, adiante designada de Belcinto, com o CAE 14190 e CAE 15120, e o seu conteúdo foi verificado e validado pela Gerência.

Apresentando o nosso desempenho nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG) e procurando promover uma abordagem mais estruturada, transparente e sistemática à sustentabilidade, este relatório permitiu-nos:

1. Organização da Informação: As nossas práticas de sustentabilidade estão dispersas e não sistematizadas. Elaborar um relatório vai permitir compilar toda a informação relevante, facilitando a visualização das iniciativas em andamento, bem como os seus indicadores e impactos. Esta organização é essencial para entendermos onde estão os pontos fortes e onde há necessidade de melhoria.



2. Monitorização de Indicadores ESG: O relatório fornece-nos uma estrutura para monitorizar e avaliar continuamente os indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG). Podemos medir a sua evolução em relação aos objetivos de sustentabilidade e à conformidade legal, além de ajudar na identificação de áreas que requerem atenção e melhoria.

3. Identificação de Stakeholders: O relatório vai ajudar na identificação dos stakeholders que impactam diretamente o negócio. Conhecer essas partes interessadas é vital para entender as suas expectativas e preocupações, permitindo uma gestão mais eficaz das parcerias e uma comunicação clara sobre iniciativas e resultados.

4. Análise da Cadeia de Valor: Ao olhar para a cadeia de valor, o relatório pode estabelecer uma linha de base que alinhe os temas materiais (aqueles que são relevantes para o negócio e para os stakeholders) com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa análise permite-nos compreender a nossa maturidade em ESG, respondendo à pergunta: "Onde estamos e para onde queremos ir?"

5. Pioneirismo no Setor/Inspiração para o Setor: Comunicar de maneira clara, uniforme e comparável as práticas ESG é crucial para posicionar a organização como líder no setor. O relatório não deve apenas destacar as boas práticas, mas também discutir os desafios e oportunidades de melhoria. Isso gera um conjunto de indicadores comuns que podem ser referências para outras empresas.

6. Partilha de Conhecimento e Boas Práticas: Compartilhar a nossa visão sobre sustentabilidade pode inspirar outras organizações a adotar práticas semelhantes, promovendo uma cultura setorial mais orientada para a sustentabilidade. Esta troca de conhecimento pode impulsionar transformações positivas em todo o setor.

7. Impacto Social e Ambiental: Garantir que as nossas ações tenham um impacto positivo no planeta, na sociedade e nas pessoas é um dos principais objetivos de um relatório de sustentabilidade. Além disso, estabelecer parcerias estratégicas pode contribuir para a prosperidade comum.

8. Acesso à Informação: O relatório proporciona um canal para que os stakeholders tenham acesso à informação sobre as nossas práticas de sustentabilidade. Isso não aumenta apenas a transparência, mas também a consciencialização sobre a importância das práticas sustentáveis, promovendo um compromisso ativo das partes interessadas.

Quem Somos

Uma História de Tradição, Qualidade e Inovação



Os números em 2025.

Um tipo de empresa diferente.

Reconhecimentos.

O caminho que construímos.

Materialidade.

Os números em 2025.

VSME B1

171 MWh

Energia consumida

100%

Taxa de resíduos encaminhados para circuitos de triagem e valorização

3 720 253,41€

Volume de negócios

69%

Taxa de energias renováveis

19% Homens

72

Nº trabalhadores

81% Mulheres

94%

Volume de Exportações

13 $tonCO_2eq$

Emissões âmbitos 1 e 2 ***(location-based)***

2 064

Horas de formação

França, Reino Unido, Dinamarca e Países Baixos

Principais mercados

Um tipo de empresa diferente.

VSME C1

A história da Belcinto começou em 1961, em S. João da Madeira, uma cidade do norte de Portugal que se caracteriza internacionalmente, há gerações, pela sua arte na criação de artigos em pele.

O seu nascimento é marcado pela arquitetura de cintos de couro feitos à mão em pele de vaca e de bezerro. A partir deste destaque no fabrico de cintos de couro artesanais, a linha de produtos foi alargada para mochilas escolares para crianças, bolsas de viagem para homem, carteiras, chapéus e também bolsas e acessórios para senhora.

Hoje, 65 anos depois, continua a produzir com paixão, caracterizada por um legado único de artesanato com uma qualidade incomparável que permitiu conquistar a liderança do mercado nacional.



Foco na Qualidade

A vocação e paixão pela montagem de artigos de couro derivam de duas gerações de experiência e da preservação de uma relação amorosa com os seus colaboradores, especialmente a família produtora. Acredita-se que, para cultivar produtos requintados, refinados e únicos, é preciso valorizar os colaboradores, demonstrando o apreço pelo seu trabalho árduo. A cultura da empresa envolve garantir que as necessidades dos seus membros são consistentemente satisfeitas. Isto garante que os produtos finais mantêm consistência na sua qualidade, durabilidade e alma.

A crescente paixão pela produção de artigos de couro acompanhou o desejo de partilhar esta arte com o mundo. Surge a colaboração com marcas próprias de todo o mundo, produzindo para designers de renome, o que contribuiu para uma educação incessante nas práticas de produção e na sua própria apreciação global.

Os Clientes

A França é a capital universal da moda, por isso temos a honra em divulgar que os designers franceses são os principais clientes da Belcinto. O artesão francês exige que cada detalhe seja tão preciso quanto imaginável, que é inequivocamente a forma como se desenvolvem as atividades na empresa. Um trabalho em estreita colaboração com os fornecedores de matérias-primas para garantir a sua supremacia e, em seguida, aplicar toda a técnica para a durabilidade, transformando cada peça peculiar num produto impecável para o mundo apreciar.

Os Produtos

Das mãos dos colaboradores da Belcinto saem diariamente produtos muito variados, com destino a variados clientes e mercados. Produtos como cintos, malas, sacos de viagem, mas também chapéus ou mochilas.

Partindo de materiais selecionados e com um rigoroso controlo da qualidade, quer ao longo de todo o processo produtivo, quer no final, os produtos chegam aos clientes cumprindo todas as especificações pré-definidas.

Uma das caraterísticas relevantes é a durabilidade, produtos que se valorizam com o tempo, com o uso, e que permitem contar histórias.

Charlie - A nossa primeira mala de viagem

Nasceu em 1989. Feita para durar e resistir. Charlie viu todos os continentes e oceanos com o seu dono, Andy.

A história da nossa Charlie está profundamente relacionada com as histórias das pessoas migrantes. Desde imigrantes recém-chegados a desembarcar dos barcos a viajantes de primeira viagem a embarcar num avião para um destino muito aguardado, o que as pessoas escolhem levar e como, vai para além da funcionalidade.

Charlie nasceu em 1989 e evoluiu para se adequar às tendências e necessidades da sua época.

Para compreender a jornada de Charlie, precisamos de aprofundar mais o seu passado e explorar o rico conteúdo dos seus tesouros que a definem como um ser robusto, fiável e durável.



Olhando para trás, para onde tudo começou, pelas mãos de artesãos habilidosos, esta mala de viagem melhorou ao longo dos anos. Mas, independentemente das mudanças que ocorreram, Charlie foi feita para durar, perdurar e resistir.

Inspirada em sonhos de escapadelas no campo e fins de semana inesperados, a nossa Charlie é prática e perfeitamente sofisticada para o seu próximo conjunto de aventuras, juntamente com a vontade de ter um bigodinho. Detalhes como costuras superiores e um sistema de bloqueio seguro, um fecho de correr que pode ser bloqueado combinado com tiras de couro, acrescentam um ponto de vista forte que torna qualquer filme mudo mais interessante. Charlie é finalizada com uma alça a tiracolo removível para opções de transporte duplo e pés de metal para proteção inferior, não há desculpa para não encontrar o seu papel principal. A sua nova companheira de fim de semana favorita, concebida em 1987, prioriza a durabilidade sem sacrificar a sofisticação.

Napoleão - Onde quer que vás, vamos juntos

Um símbolo de poder e resiliência.
Criada com elegância e sofisticação.

A mala de viagem Napoleão é uma prova de fiabilidade, versatilidade e estilo intemporal. Esta bolsa vai além da sua função, tendo um conjunto único de competências que refletem as aspirações de viagem. Concebida para transportar os seus artigos essenciais diários, a mala de viagem Napoleão combina materiais e experiências de vida para criar um visual único e fiável. Ela encarna a essência da confiança, uma qualidade que todos aspiram possuir.

O que realmente diferencia esta mala de viagem é o seu acabamento e qualidade. Transcende a mera utilidade, tornando-se um símbolo de herança e tradição. Com anos de excelência no artesanato, reúne experiência em materiais.



Esta bolsa de viagem é uma prova da natureza duradoura do estilo. Mantém-se intemporal e nunca sai de moda. Torna-se uma extensão do seu dono, consolidando a sua herança e refletindo o seu gosto exigente.

Descubra o inigualável artesanato e sofisticação da mala de viagem Napoleão. Não é apenas uma mala de viagem, é uma afirmação de estilo irrepreensível e qualidade inigualável. Abrace a tradição, incorpore a fiabilidade e transporte os seus artigos essenciais com orgulho.

Leather Goods by Belcinto: um Projeto Sustentável

VSME C1

O projeto Leather Goods by Belcinto, propõe um objetivo sério, difícil, mas alcançável: produzir apenas a partir de materiais excedentes de coleções e produções realizadas pela Belcinto, reutilizando-os e utilizando-os integralmente, sem gerar novas "sobras" no processo.

Isto obrigou a pensar o design de forma rigorosa, a olhar para uma peça em todo o seu potencial, para satisfazer plenamente as questões de funcionalidade sem deixar de agradar e até surpreender os consumidores, mantendo-nos atualizados, sem comprometer a sustentabilidade.

O resultado é uma linha profundamente original, com raízes plantadas no que já foi feito antes. Uma linha inusitada carregada do "know-how" da Belcinto e da sua história. Um trabalho que divertiu e fez sentir que se estava a fazer a coisa certa.











LEATHER GOODS
by BELCINTO

Reconhecimentos.

VSME B1

Distinção PME Líder
2024

Estatuto Inovadora COTEC
2024

Distinção SIBS Reporting Pioneer e Steward

Participação no Observatório dos ODS nas Empresas Portuguesas
Relatório Anual 2024

Prémio Sustentabilidade da Tranquilidade
SME EnterPRIZE 2022

Certificação Ambiental
EN NP ISO 14001:2015

Compromisso 2026

Obtenção do Selo Descarbonização Ouro (CTCP), no âmbito do Roteiro para a Descarbonização da fileira do calçado.

O caminho que construímos.

1959
Constituição da sociedade Vasconcelos & Irmãos, Lda

1961
Registo de marca BELCINTO

1970
Alteração da sociedade para Vasconcelos & Cª, Lda

Entrada de Nelson da Costa Duarte como sócio

1983
Mudança para as atuais instalações

1995
Agenda Mobilizadora projeto FACAP

2008
Inversão do volume de vendas para mercados de exportação

2017
Obras de instalação de medidas de autoproteção (RIA e SADI)

2019

Participação na iniciativa Turismo Industrial

Projeto inovação produtiva (obras para melhoria da eficiência energética, consumo de água e separação de resíduos e aquisição de equipamento industrial)

Participação no projeto Erasmus+ LEIA

2021

Lançamento da marca "leathergoods "

2022

Participação nos projetos PRR: Agenda Mobilizadora FAIST e Bioeconomia BIOSHOES4ALL

Prémio europeu de sustentabilidade - SME EnterPRIZE

Certificação Ambiental (EN NP ISO 14001:2015)

Instalação de painéis fotovoltaicos

2023

Substituição da frota automóvel para 50% elétrica

Subscrição do Compromisso Verde do cluster do Calçado

Estatuto Inovadora COTEC

2024

Participação no Observatório dos ODS da Católica Lisbon School

Entidade promotora do projeto Erasmus+ Learning Factories

Obtenção do selo SIBS ESG Reporting Pioneer

2025

Obtenção do selo SIBS ESG Reporting Steward

Subscrição da Carta de Princípios no âmbito do Roteiro para a Descarbonização da fileira do calçado

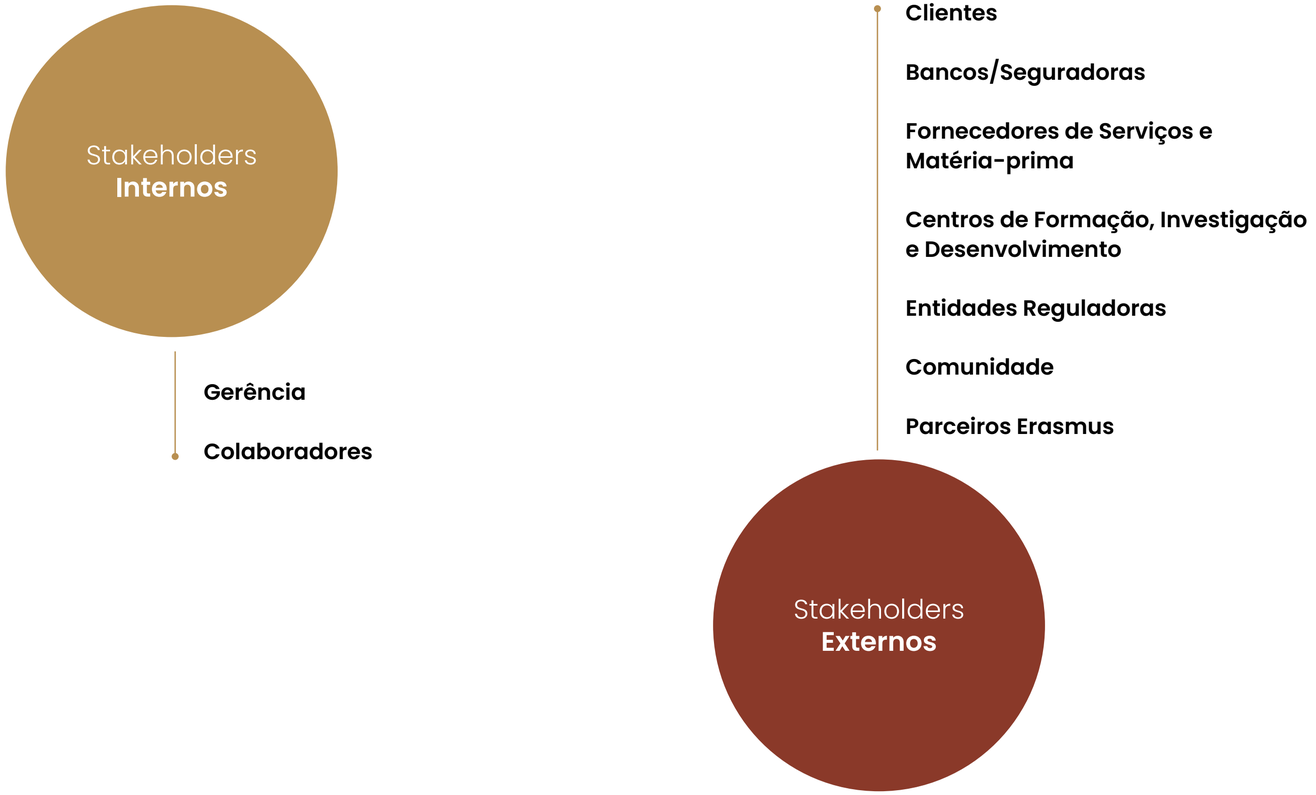
Materialidade.

O exercício da materialidade teve um papel importante na definição das nossas prioridades de sustentabilidade e permitiu-nos compreender os temas com maior relevância para a Belcinto e para as respetivas partes interessadas.

A identificação e priorização dos temas materiais permitiu-nos acompanhar de forma mais consistente a evolução do desempenho da Belcinto e identificar oportunidades de melhoria, reforçando a integração da sustentabilidade na nossa estratégia e nas nossas práticas.

Neste contexto, procuramos assegurar que os temas considerados relevantes são devidamente acompanhados e refletidos nas nossas ações, objetivos e compromissos, promovendo uma evolução contínua do nosso desempenho nas diferentes dimensões da sustentabilidade.

Stakeholders



Temas materiais

Ambiente

Desempenho ambiental

Gerir e melhorar o desempenho ambiental associado às nossas atividades de produção, incluindo a utilização eficiente de recursos, privilegiando sempre a prevenção da poluição.



Gestão de resíduos e Economia circular

Reduzir a produção de resíduos e privilegiar a valorização e o correto encaminhamento dos mesmos. Promover a reutilização e o aproveitamento de materiais, procurando reduzir desperdícios e prolongar o ciclo de vida das matérias-primas e dos produtos, seguindo os princípios de economia circular.



Alterações climáticas

Identificar e acompanhar os riscos e impactos associados às alterações climáticas e integrar medidas que contribuam para aumentar a resiliência da nossa atividade e reduzir a exposição a estes mesmos riscos.



Descarbonização

Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa associadas à nossa atividade, através de melhorias de eficiência energética, produção e utilização de energia renovável, otimização dos processos e adoção de soluções que contribuem para a transição para uma atividade mais sustentável.



Social

Formação dos colaboradores e Learning factory

Promover o desenvolvimento das competências técnicas e profissionais dos nossos colaboradores, valorizando a experiência e o saber-fazer interno, a partilha de conhecimento e a formação orientada para novas tecnologias, processos e necessidades da atividade.



Responsabilidade social e Ações Comunitárias

Contribuir para o desenvolvimento da comunidade local através do apoio a instituições e iniciativas de carácter social, cultural, desportivo e de saúde, bem como através da participação em iniciativas que promovam a ligação entre a Belcinto, a comunidade e o património industrial local.



Diversidade e inclusão, Satisfação dos colaboradores e Bem estar

Promover um ambiente de trabalho baseado no respeito, igualdade de oportunidades, inclusão e valorização das pessoas, procurando assegurar a satisfação, motivação, estabilidade e bem-estar dos nossos colaboradores.



Saúde e segurança no trabalho

Prevenir os riscos profissionais e promover condições de trabalho seguras e saudáveis, através da identificação e controlo dos riscos, da sensibilização dos colaboradores e da melhoria das condições ergonómicas e dos postos de trabalho.



Governança

Performance económica e financeira

Contribuir para a sustentabilidade e para o crescimento do negócio, mantendo a competitividade e criando valor através da qualidade e diferenciação dos produtos, da presença em mercados internacionais e da colaboração com marcas de referência.

Aquisição responsável e Gestão de fornecedores

Selecionar e acompanhar os fornecedores e as matérias-primas, privilegiando critérios de qualidade, sustentabilidade e responsabilidade ambiental e procurando estabelecer relações de proximidade e confiança ao longo da cadeia de fornecimento.

Qualidade do produto e Satisfação dos clientes

Garantir a qualidade, fiabilidade e conformidade dos produtos, assegurando o cumprimento dos requisitos e expectativas dos clientes, acompanhando a satisfação dos clientes, a gestão de reclamações e a melhoria contínua dos produtos e processos, reforçando a confiança e a relação de proximidade com os clientes.

Novas tecnologias, Inovação organizacional e do produto

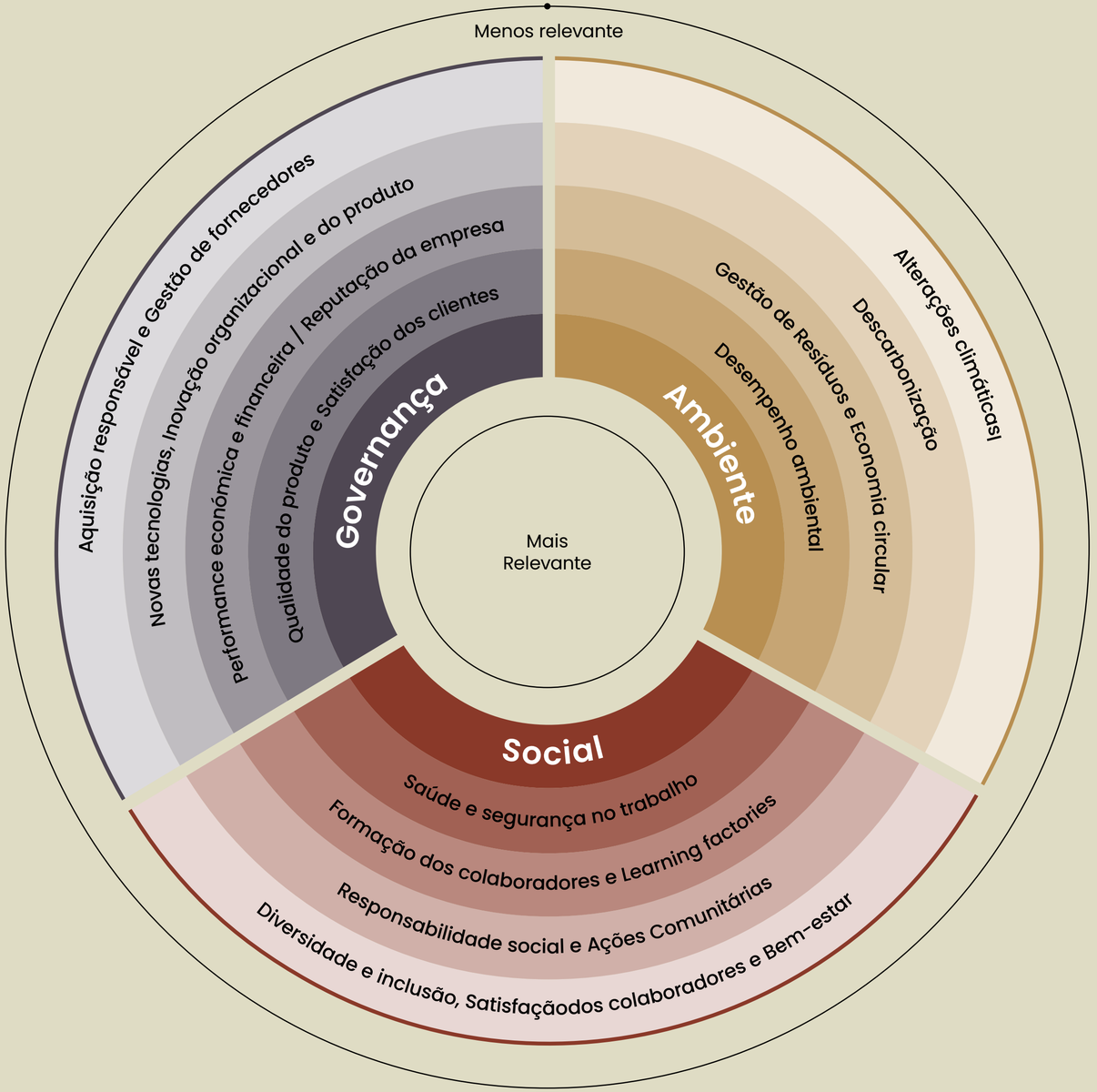
Desenvolver e adotar novas tecnologias, processos e métodos de produção, conjugando o saber-fazer artesanal com soluções inovadoras e promovendo o desenvolvimento de novos produtos e materiais com maior valor acrescentado e menor impacto ambiental.

Reputação da empresa

Preservar e reforçar a confiança e a credibilidade da Belcinto, assentes na nossa história, qualidade, saber-fazer, capacidade de inovação, responsabilidade ambiental e relações de proximidade com colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade.

Análise da materialidade

Na análise de materialidade foram identificados 13 temas materiais, distribuídos pelas três vertentes Ambiental (E), Social (S) e Governança (G), que foram avaliados tendo em conta a perspetiva das partes interessadas, bem como a sua relevância para o negócio da Belcinto. Os temas materiais foram priorizados com o envolvimento dos stakeholders internos e externos, destacando-se os temas mais significativos em cada uma dessas vertentes. Na Governança destaca-se o tema Qualidade do produto e Satisfação dos clientes, no Ambiente o tema Desempenho ambiental e na vertente Social a Saúde e segurança no trabalho, estando os restantes temas em cada área apresentados por ordem decrescente de relevância, partindo do centro.



Preservar a Essência

Relações Sustentáveis e Produção Consciente



Política ambiental.

Desempenho ambiental.

Alterações climáticas e descarbonização.

Gestão de resíduos e economia circular.

Alicerçados na certificação ambiental e no alcance de uma taxa de valorização de resíduos de 100%, moldamos o amanhã da marroquinaria de gama alta através de um design circular focado na reutilização integral de matérias-primas.

Temas materiais

- Desempenho Ambiental
- Gestão de Resíduos e Economia circular
- Alterações climáticas
- Descarbonização



Política ambiental.

VSME B5

A Belcinto é uma empresa ligada à indústria de marroquinaria de gama alta. Trabalhamos para diversos países procurando sempre dar o nosso melhor e produzir artigos de couro com uma qualidade excecional, bem como otimizar a gestão dos riscos ambientais associados à atividade desenvolvida.

Assumimos um compromisso de responsabilidade e sustentabilidade, com o objetivo de minimizar o impacto ambiental e procurar melhorar o nosso desempenho. Nesta ótica, adotamos a norma ISO 14001, pois a gestão ambiental e, consequentemente, a proteção do planeta Terra é, para nós, um imperativo.

De acordo com o Catálogo de Informação Geográfica do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), as instalações da Belcinto não se encontram localizadas nas proximidades de zonas classificadas como áreas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade.



Este compromisso com a sustentabilidade assenta nos seguintes princípios:

- Adotar critérios de sustentabilidade na seleção de materiais e fornecedores;
- Adotar do princípio de prevenção da poluição, implementando práticas que permitam controlar os impactos ambientais adversos, nomeadamente:
  - Minimizar a produção de resíduos e garantir o seu encaminhamento adequado;
  - Evitar a utilização de produtos químicos com características de periculosidade, promovendo a sua eliminação ou substituição, sempre que possível;
- Perseguir boas práticas ambientais, consciencializando os nossos colaboradores e tornando-os agentes para a sustentabilidade;
- Promover a melhoria contínua do sistema de gestão ambiental;
- Influenciar outras partes interessadas a atuarem de forma consciente e ativa pelo meio ambiente;
- Adotar, como premissas de base, o cumprimento das obrigações de conformidade ambiental, inclusive a legislação ambiental aplicável, Regulamento REACH e Proposta 65 Califórnia.

Desempenho ambiental.

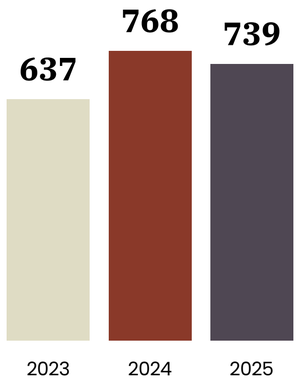
Gestão da água

VSME B6

A água consumida na Belcinto é proveniente da rede municipal e é utilizada para consumo humano nas atividades equiparadas a domésticas e, pontualmente, para lavagem de pincéis utilizados na produção. Anualmente, é monitorizado o consumo mensal de água, de forma a ser possível identificar e atuar sobre qualquer possível anomalia na rede.

De acordo com o *WRI's aqueduct Water Risk Atlas,* a Belcinto encontra-se numa zona classificada com um nível de risco hídrico global médio/alto, indicando a necessidade de uma gestão cuidadosa dos recursos hídricos face aos desafios associados à sua disponibilidade. Neste contexto, a empresa mantém o compromisso de monitorizar regularmente os consumos de água e sensibilizar os colaboradores para a adoção de boas práticas de utilização responsável, contribuindo para a utilização sustentável deste recurso.

Água consumida (m^3)



10,26 $m^3/trab.$

Consumo de água por trabalhador



Gestão da energia

VSME B3

Na Belcinto monitorizamos continuamente os consumos energéticos, procurando identificar oportunidades de melhoria da eficiência e promover uma utilização mais sustentável dos recursos.

Em 2025, registamos uma redução do consumo de combustíveis face aos anos anteriores, que reflete o investimento gradual na eletrificação da atividade, nomeadamente através da renovação da frota automóvel, da qual 50% é atualmente composta por veículos 100% elétricos. Os restantes veículos, movidos a gasóleo, são utilizados maioritariamente em deslocações de curta distância na envolvente da empresa, contribuindo para a redução do consumo de combustível e das emissões associadas.

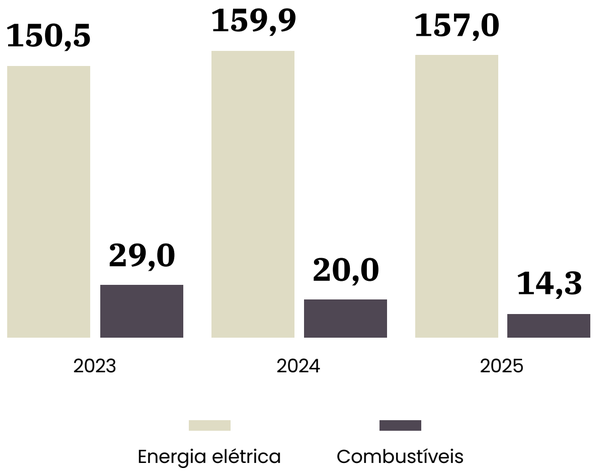
Desde 2022, dispomos de uma Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC), reforçando a incorporação de energia renovável nas nossas operações, o que permitiu em 2025 um consumo de 32% de energia com origem renovável. Contudo, verificamos um aumento do consumo de energia elétrica nos últimos anos, diretamente associado ao crescimento da atividade produtiva e refletindo a evolução da empresa.

Continuaremos a investir na monitorização dos consumos, na otimização do desempenho da UPAC e na implementação de medidas que promovam uma utilização mais eficiente da energia, contribuindo assim para a redução das emissões de gases com efeito de estufa e para uma gestão cada vez mais sustentável dos recursos energéticos.

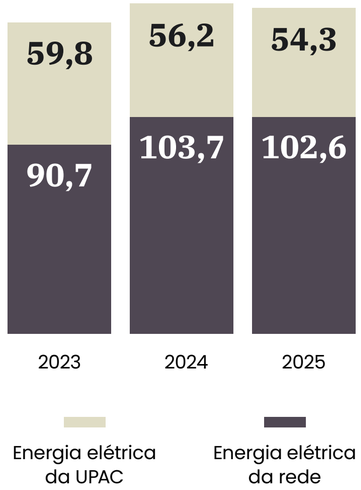
69%

Taxa de energias renováveis
(Rede e UPAC)

Consumo energia total
(MWh)



Consumo energia elétrica
(MWh)



39%

Energia elétrica consumida proveniente da UPAC

Alterações climáticas e descarbonização.

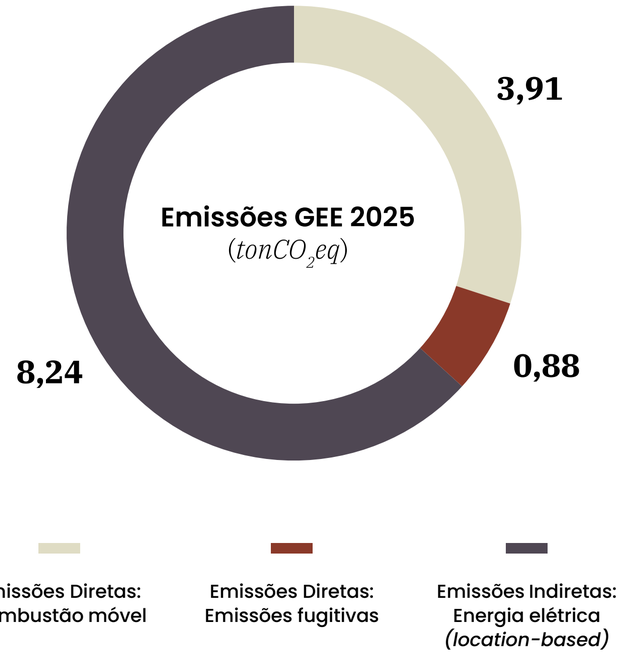
VSME B3, C3

A evolução das alterações climáticas, exige cada vez mais uma atuação responsável e a adoção de medidas que contribuam para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE). Conscientes deste desafio, integramos a descarbonização na nossa estratégia de sustentabilidade, promovendo a monitorização contínua da pegada de carbono corporativa e a implementação de iniciativas que contribuam para uma atividade cada vez mais eficiente e com menor impacto ambiental.

Pegada de carbono corporativa

Desde 2021, calculamos anualmente a nossa pegada de carbono corporativa, considerando as emissões dos âmbitos 1 e 2, identificamos oportunidades de melhoria e definimos ações orientadas para a redução das emissões.

Em 2025 reduzimos a nossas emissões dos âmbitos 1 e 2 em 10%, relativamente ao ano anterior. Reforçamos também este compromisso através da subscrição da Carta de Princípios do Roteiro para a Descarbonização da Fileira do Calçado, assumindo um papel ativo na transição para uma economia de baixo carbono e alinhando a nossa estratégia com os objetivos de neutralidade carbónica definidos para o setor.



Nos próximos anos, continuaremos a reforçar as iniciativas de descarbonização, privilegiando a promoção da eficiência energética, a utilização de energia proveniente de fontes renováveis, a otimização dos processos produtivos e a redução gradual das emissões associadas à nossa atividade, contribuindo assim para uma indústria mais sustentável e resiliente.



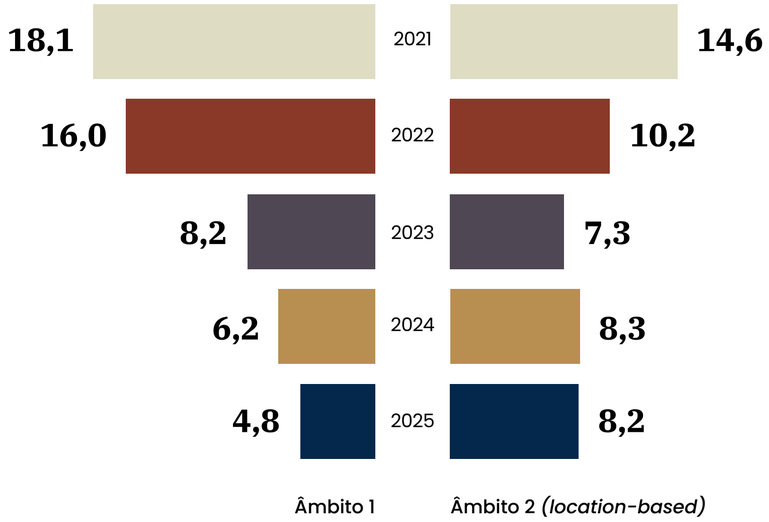
0,004

Intensidade de Emissões âmbitos 1 e 2 (location-based)

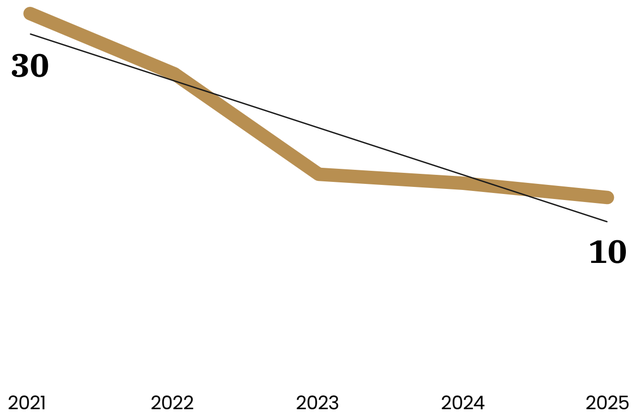
Evolução das emissões

($tonCO_2eq$)

VSME B3



A evolução registada ao longo dos últimos cinco anos demonstra uma redução significativa das emissões de gases com efeito de estufa. Comparativamente com 2021, verificou-se uma diminuição de cerca de 60% das emissões totais, refletindo o investimento contínuo na melhoria da eficiência energética, na produção de energia renovável para autoconsumo e na eletrificação gradual da frota automóvel.



60%

Redução de emissões

Temos como objetivo a obtenção do Selo Descarbonização Ouro, no âmbito do Roteiro para a Descarbonização da Fileira do Calçado, reforçando o compromisso com a quantificação, monitorização e redução da pegada de carbono, bem como com a implementação de boas práticas de gestão climática.

Gestão de resíduos e economia circular.

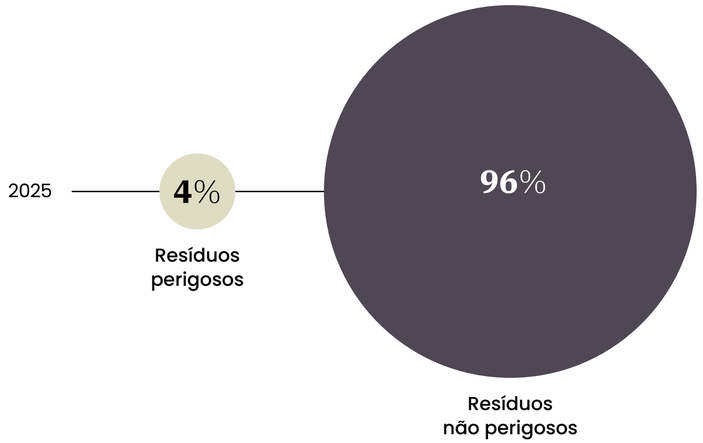
VSME B7

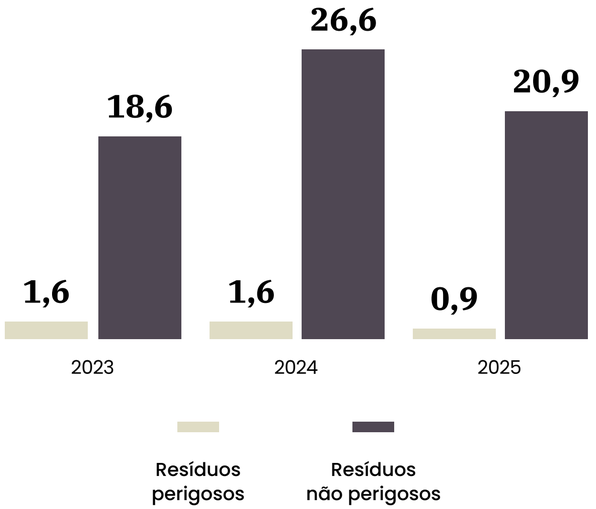
Gestão de resíduos

Na Belcinto avaliamos o impacto ambiental numa perspetiva do ciclo de vida, considerando as atividades desde a obtenção da matéria-prima até ao destino final dos resíduos. Seguimos uma abordagem de prevenção, tendo por base reduzir, reutilizar e por fim reciclar. Os resíduos gerados durante as nossas operações são consistentemente separados na origem e corretamente encaminhados para operadores licenciados, existindo uma preocupação constante pela valorização dos resíduos. Em linha com os princípios da economia circular, reaproveitamos os excedentes de pele para novos produtos e privilegiamos o encaminhamento dos resíduos para operações de valorização sempre que tecnicamente possível. Em 2025, todo o nosso fluxo de resíduos foi integrado em circuitos de triagem e valorização, sendo este o padrão seguido ao longo dos últimos anos.

Em 2025 foram geradas 21,8 toneladas de resíduos, verificando-se uma redução de 23% comparativamente com 2024, resultado da melhoria das práticas de gestão de recursos e refletindo uma evolução positiva na gestão dos materiais utilizados durante o processo produtivo.

As variações observadas na produção de resíduos ao longo dos últimos anos estão diretamente relacionadas com o tipo de artigos fabricados e com o respetivo processo de produção, uma vez que diferentes construções e requisitos técnicos implicam consumos distintos de matérias-primas e originam diferentes quantidades e tipologias de resíduos.





Na Belcinto, as beatas recolhidas são entregues à Missão Beatão, evitando o seu encaminhamento para aterro e contribuindo para a procura de soluções de valorização. Entre as possibilidades atualmente existentes encontram-se a valorização energética e projetos de investigação e inovação orientados para a descontaminação e reutilização destes resíduos.

Economia circular

Na Belcinto procuramos reduzir a geração de desperdícios, prolongar a utilização dos materiais e promover a sua reutilização e valorização, sempre que tecnicamente viável. Esta abordagem está alinhada com os princípios de economia circular, seguindo a base de prevenção de resíduos, utilização eficiente dos recursos e manutenção dos materiais em circulação pelo maior tempo possível.

Na produção promovemos a circularidade através do aproveitamento dos desperdícios que são utilizados no fabrico de pequenos artigos de pele. Paralelamente, as sobras de pele de maior dimensão, resultantes do corte das pelarias, são devolvidas aos fornecedores sempre que possível, permitindo que estes materiais possam ser novamente utilizados e evitando o seu encaminhamento imediato para tratamento como resíduo.

Para o cliente, disponibilizamos um serviço de reparação dos nossos produtos, contribuindo para prolongar a sua vida útil e evitar a sua substituição prematura. Esta iniciativa permite preservar o valor dos produtos e dos materiais neles incorporados, valorizando os ideais da slow fashion, com o inventimento em produtos de qualidade que durem mais tempo.

Estas práticas são complementadas por iniciativas corporativas de prevenção e valorização de resíduos, tal como a distribuição aos colaboradores de copos de café em cerâmica, feitos à mão e personalizados com o nome de cada colaborador, incentivando a sua utilização regular e a substituição de soluções descartáveis por uma alternativa reutilizável. Paralelamente, recolhemos cápsulas de café através do envolvimento dos colaboradores, promovendo o seu encaminhamento para valorização. Promovemos ainda a recolha de beatas de cigarros, que são encaminhadas para a Missão Beatão para posterior valorização.



*O projeto **Leather Goods by Belcinto** é mais um exemplo de alinhamento com os princípios de economia circular.*

Compromisso 2026

Desenvolvimento de uma solução de moagem dos resíduos, para a reincorporação e utilização numa nova aplicação.

Dar Forma ao que Importa

Valorizar as Pessoas e Preservar a Identidade



Gestão e valorização das pessoas.

Saúde e segurança no trabalho.

Formação dos colaboradores.

Responsabilidade social e ações comunitárias.

Perpetuamos um legado intemporal ao produzir artigos de couro feitos com amor e com alma, garantindo o respeito, bem-estar e desenvolvimento de quem dá vida à nossa arte.

Temas materiais

- Formação dos colaboradores e Learning factories
- Responsabilidade social e Ações Comunitárias
- Diversidade e inclusão, Satisfação dos colaboradores e Bem-estar
- Saúde e segurança no trabalho



Gestão e valorização das pessoas.

Diversidade e inclusão

VSME B8, B10

Promovemos um ambiente de trabalho baseado no respeito, igualdade de oportunidades e não discriminação, valorizando a diversidade das nossas equipas. Procuramos assegurar uma cultura inclusiva, assente em condições de trabalho justas e equitativas para todos os colaboradores. A maioria dos colaboradores beneficia de remunerações superiores ao salário mínimo nacional e são abrangidos pelo respetivo Contrato Coletivo de Trabalho.

969€

Salário médio dos homens

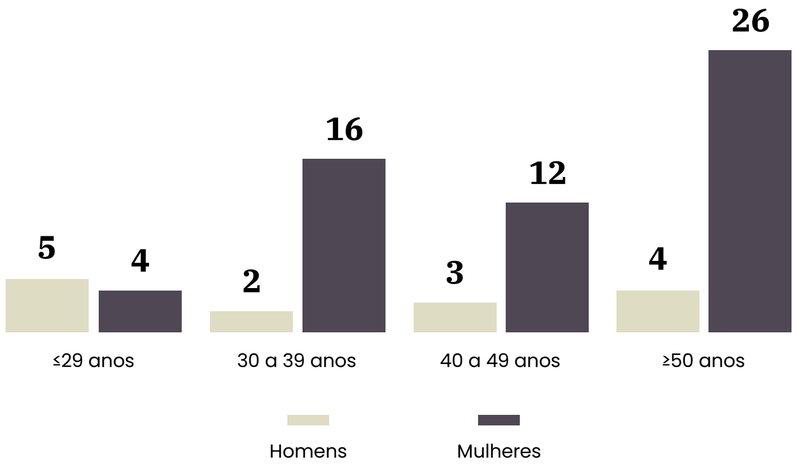
1087€

Salário médio das mulheres

-12%

Diferença salarial entre géneros

Distribuição por idade



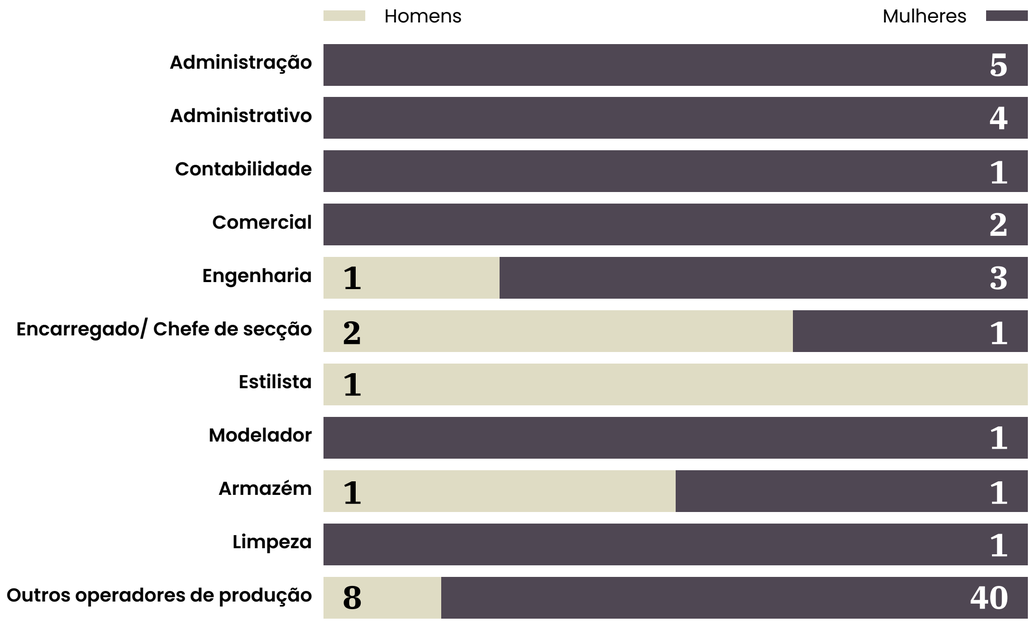
14 Homens

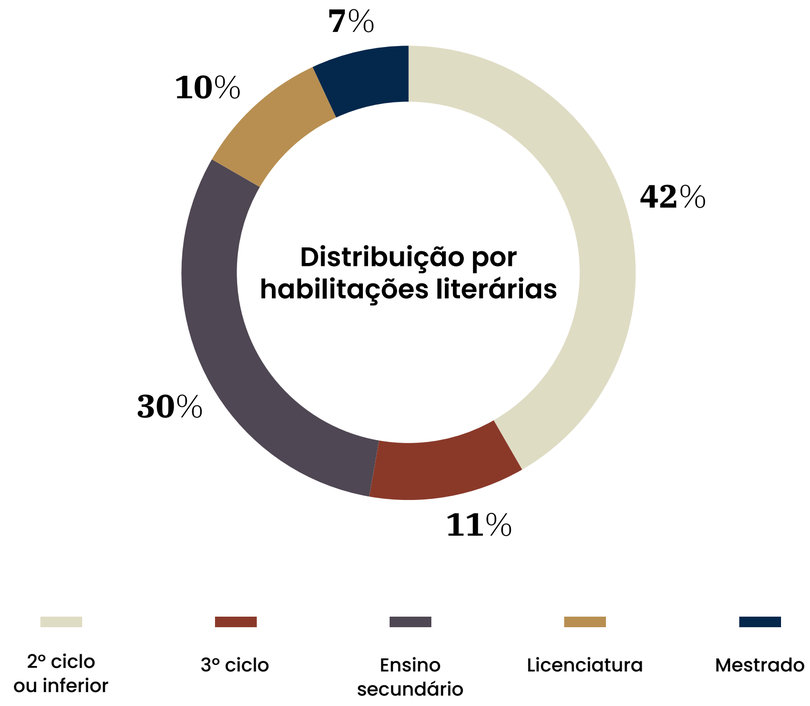
58 Mulheres

Distribuição por antiguidade na empresa

<2 anos	4
>2 anos e <5 anos	19
>5 anos e <10 anos	24
>10 anos e <15 anos	2
>15 anos e <20 anos	2
>20 anos e <30 anos	8
> 30 anos	13

Distribuição por categoria profissional





Satisfação dos colaboradores

VSME B8

Valorizamos a proximidade e o diálogo com os nossos colaboradores, procurando conhecer as suas necessidades, expectativas e sugestões. Promovemos também o reconhecimento e a valorização do contributo das nossas pessoas, nomeadamente através da atribuição de prémios de assiduidade, como forma de reconhecer o empenho e os resultados alcançados. A avaliação da satisfação dos colaboradores permite-nos identificar oportunidades de melhoria e desenvolver ações que contribuam para um ambiente de trabalho positivo e motivador.



Bem-estar

Procuramos disponibilizar condições que contribuem para o bem-estar, motivação e qualidade de vida dos nossos colaboradores, disponibilizando equipamentos e soluções ergonómicas para utilização nos postos de trabalho. Para além disso, procuramos igualmente proporcionar estabilidade nas relações laborais, privilegiando vínculos contratuais sem termo e apoiamos os nossos colaboradores perante situações de maior vulnerabilidade ou dificuldade.

Valorizamos também o convívio e o relacionamento interpessoal entre as nossas pessoas, promovendo atividades e momentos de partilha que contribuem para o fortalecimento das relações entre as equipas e para um ambiente de trabalho positivo. Promovemos a participação dos nossos colaboradores em iniciativas culturais e de proximidade, nomeadamente nas atividades do Turismo Industrial, integradas em horário laboral, como “Poesia nas Fábricas” e “Dança nas Fábricas”, proporcionando momentos de convívio, cultura e interação.

Proporcionamos anualmente um cabaz de Natal, com produtos que permitem a preparação da ceia de Natal, e oferecemos o dia 24 de dezembro, como forma de reconhecimento e valorização dos nossos colaboradores.

Disponibilizamos equipamentos e soluções ergonómicas para utilização nos postos de trabalho.

Saúde e segurança no trabalho.

VSME B9

Promovemos a segurança e saúde dos nossos colaboradores através da identificação e avaliação dos riscos profissionais, da implementação de medidas preventivas e da sensibilização para a adoção de comportamentos seguros no local de trabalho. Neste âmbito, temos vindo a investir na melhoria das condições ergonómicas dos postos de trabalho na área produtiva, através da implementação de equipamentos e soluções que contribuem para reduzir os riscos associados à execução das tarefas e melhorar as condições de trabalho para os colaboradores, promovendo uma cultura de prevenção e responsabilidade partilhada.

Em 2025, foram registados 2 acidentes de trabalho, correspondendo a uma taxa de acidentes de trabalho de 2,7%. Estes indicadores são acompanhados regularmente, permitindo identificar oportunidades de melhoria e reforçar as medidas de prevenção e controlo dos riscos profissionais, com o objetivo de reduzir a ocorrência de acidentes e assegurar a melhoria contínua das condições de segurança e saúde na empresa.

Formação dos colaboradores.

VSME B10

Apostamos na formação e no desenvolvimento de competências como fator chave na valorização das nossas pessoas e no desenvolvimento da capacidade da empresa para acompanhar a evolução tecnológica e os desafios do setor do calçado. Promovemos a aquisição e atualização de conhecimentos através de formação interna e externa, contando também com colaboradores com competências para desempenhar funções de formadores internos, permitindo a partilha de conhecimento e experiência.

Participamos no projeto Learning Factories, uma abordagem orientada para a aprendizagem prática e para a aproximação entre formação, tecnologia e realidade industrial. Esta iniciativa permite desenvolver competências técnicas e promover a aprendizagem em contexto próximo do ambiente produtivo, contribuindo para a preparação dos colaboradores para novos processos, tecnologias e formas de trabalho.

489
Horas - Homens

2 064
Horas de formação em 2025

1 575
Horas - Mulheres

Responsabilidade social e ações comunitárias.

A responsabilidade da Belcinto estende-se para além da sua atividade, assumindo um papel ativo no desenvolvimento e bem-estar da comunidade onde está inserida. Neste âmbito, procuramos estabelecer relações de proximidade e colaboração com diferentes entidades locais, apoiando iniciativas de carácter social, cultural, desportivo e comunitário.

A nossa participação concretiza-se através de donativos e apoios a instituições, associações desportivas, bombeiros, escuteiros e outras entidades locais, bem como através do apoio à imprensa local e da participação em iniciativas de turismo industrial. Desenvolvemos igualmente parcerias com entidades públicas e da comunidade em projetos direcionados para áreas como a saúde, saúde mental, inclusão e qualidade de vida e de outras iniciativas promovidas em parceria com a Câmara Municipal e associações locais.



Iniciativas e parcerias em 2025

- Projeto PRIMUS CARDIOGAP - iniciativa de prevenção e intervenção em saúde cardiovascular
- Projeto SER (SÃO)joanense e Programa Coordenadas - iniciativas municipais de saúde mental

Compromisso 2026

Participação no projeto Mente Movimento.

Gestão com História e Futuro

Ética e Transparência desde 1961



Missão, visão e valores.

Código de conduta.

Organograma.

Performance económico-financeira e reputação da empresa.

Novas tecnologias e inovação organizacional e do produto.

Aquisição responsável e gestão de fornecedores.

Qualidade do produto e satisfação dos clientes.

Compromissos para o futuro.

Guiados pela integridade e honestidade desde 1961, alargamos o nosso compromisso histórico *"Made to Last"* a todos os stakeholders para assegurar uma gestão transparente e geradora de valor duradouro

Temas materiais

- Performance económica e financeira
- Novas tecnologias, Inovação organizacional e do produto
- Reputação da empresa
- Aquisição responsável e Gestão de fornecedores
- Qualidade do produto e Satisfação dos clientes



Missão.

Produzimos artigos de couro distintos e prestigiados, feitos com amor e com alma, com uma qualidade excecional para mercados de todo o mundo, preservando o ambiente com fornecedores ecológicos, cultivando os nossos métodos de produção e melhorando as relações com as nossas partes interessadas.

Visão.

Procuramos aumentar o reconhecimento internacional da nossa empresa pela nossa qualidade consistente na produção de artigos de couro.

Valores.

- **Respeito pelas pessoas e meio-ambiente:** Procuramos associar-nos de forma correta e justa aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade local e sociedade em geral. Desenvolvemos uma política ambiental de modo a reduzir e separar todos os tipos de resíduos, assim como nos centramos nas colaborações exclusivas com empresas ecológicas.
- **Transparência:** Atuamos de forma íntegra e transparente, baseando as nossas ações em princípios éticos e de honestidade.
- **Responsabilidade social:** Encontramo-nos ativamente envolvidos em projetos no âmbito do voluntariado, procurando retribuir a comunidade ao fazer o correto. Promovemos a indústria local, assim como apoiamos artesãos locais.
- **Exclusividade:** A nossa equipa caracteriza-se pela sua identidade singular e história, aspetos representativos da nossa coleção, que se traduzem em produtos de excelência e únicos.
- **Herança:** A nossa marca, nascida a 1961, perpetua-se numa linhagem de grande experiência na arte da criação de marroquinaria - desde cintos, para bolsas, não esquecendo malas de viagem, chapéus ou carteiras.

Canal de denúncias

Em caso de uma denúncia anti-ético e/ou criminal existe um canal próprio para recolha dessa denúncia.

Podendo ser efetuado via e-mail para:
denuncias@belcinto.com
ou pessoalmente contactando
a **Drª Sílvia Duarte**

Ficam abrangidas por este canal as situações que vão contra o nosso código de ética e conduta. Todos estas denúncias serão tradas confidencialmente.

Código de conduta.

VSME B11, C6

Com os colaboradores

Potenciamos as competências dos nossos Colaboradores através de formação adequada às suas necessidades;

Procuramos contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos nossos Colaboradores através do pagamento de uma remuneração acima da média do setor;

No relacionamento com os nossos Colaboradores procuramos ir para além da relação laboral conhecendo e dando resposta, sempre que possível, às necessidades pessoais e familiares de cada um;

Proporcionamos um ambiente de trabalho seguro e saudável pois a segurança, saúde e bem-estar dos Colaboradores é uma prioridade para nós;

Tratamos todos os nossos Colaboradores com dignidade e respeito, não permitindo em nenhuma situação qualquer tipo de assédio: físico, psicológico, verbal ou sexual;

Declinamos todos os tipos de práticas de trabalho forçado e de trabalho infantil;

Não praticamos nenhum tipo de discriminação na contratação, no acesso à formação, na atribuição da remuneração;

Todos os colaboradores têm liberdade de associação, direito à negociação coletiva. Mantemos com as Entidades Sindicais uma relação de respeito e não praticamos qualquer tipo de discriminação em relação aos Colaboradores sindicalizados;

Cumprimos com as regulações nacionais e os acordos sectoriais sobre o número de horas de trabalho máximo, sendo tida em consideração a necessidade de conciliação do trabalho com a vida familiar e pessoal. São afixados os horários de trabalho, bem como os períodos de férias, cumprindo o estipulado na legislação para a sua marcação e comunicação.

Cumprimos de forma rigorosa a legislação de proteção de dados pessoais em vigor, garantindo a efetividade dos direitos que dela decorram para as suas pessoas.

Promovemos internamente práticas ambientalmente responsáveis como a reutilização de papel, poupança de energia, segregação de resíduos, entre outras.

Com a comunidade local

Respeitamos a Comunidade onde estamos inseridos e procuramos contribuir para o seu desenvolvimento através da participação ativa em projetos sociais e ambientais da Comunidade.

Com os clientes

Satisfazemos as necessidades e expectativas dos nossos clientes, promovendo, para este fim, uma relação baseada na confiança;

Asseguramos que o negócio seja conduzido de modo eficaz, responsável e ético;

Respeitamos a privacidade dos nossos clientes, garantindo um total respeito pelos direitos de autor dos trabalhos por nós executados;

Procuramos cumprir com os Regulamentos e Códigos de Conduta dos nossos clientes;

Asseguramos aos nossos Clientes um processo de fabrico social e ambientalmente responsável.

Com os fornecedores

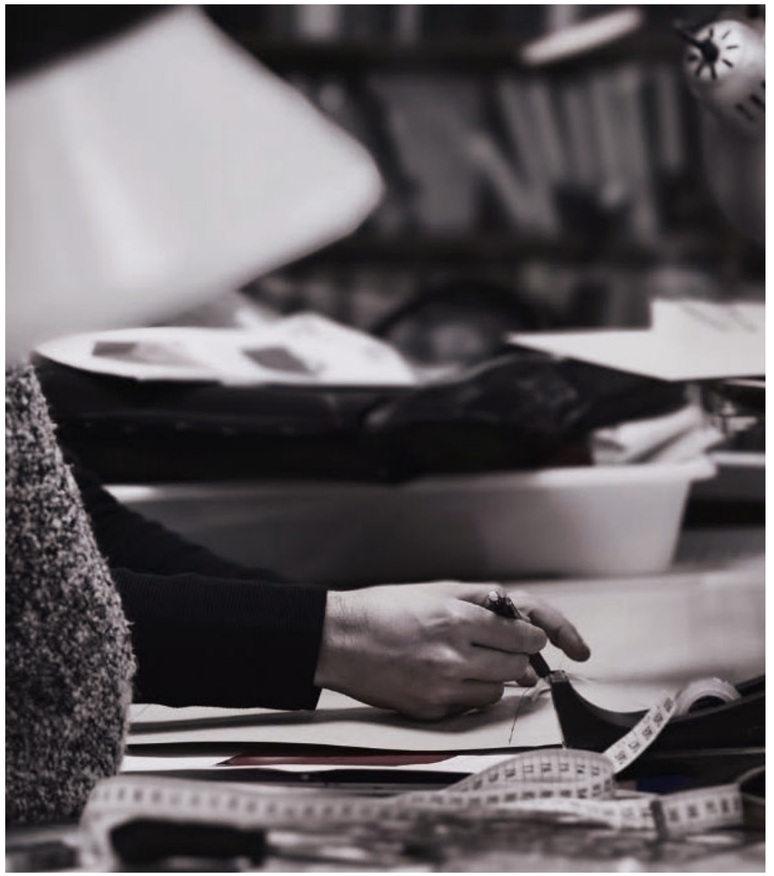
Criamos com os nossos Fornecedores uma relação de confiança e respeito mútuos;

Selecionamos os nossos fornecedores com base na sua capacidade de ir de encontro às nossas necessidades, sem concessão de favoritismos, nomeadamente quanto à qualidade e segurança do produto/serviço contratado;

Valorizamos fornecedores que partilhem os nossos valores e princípios éticos;

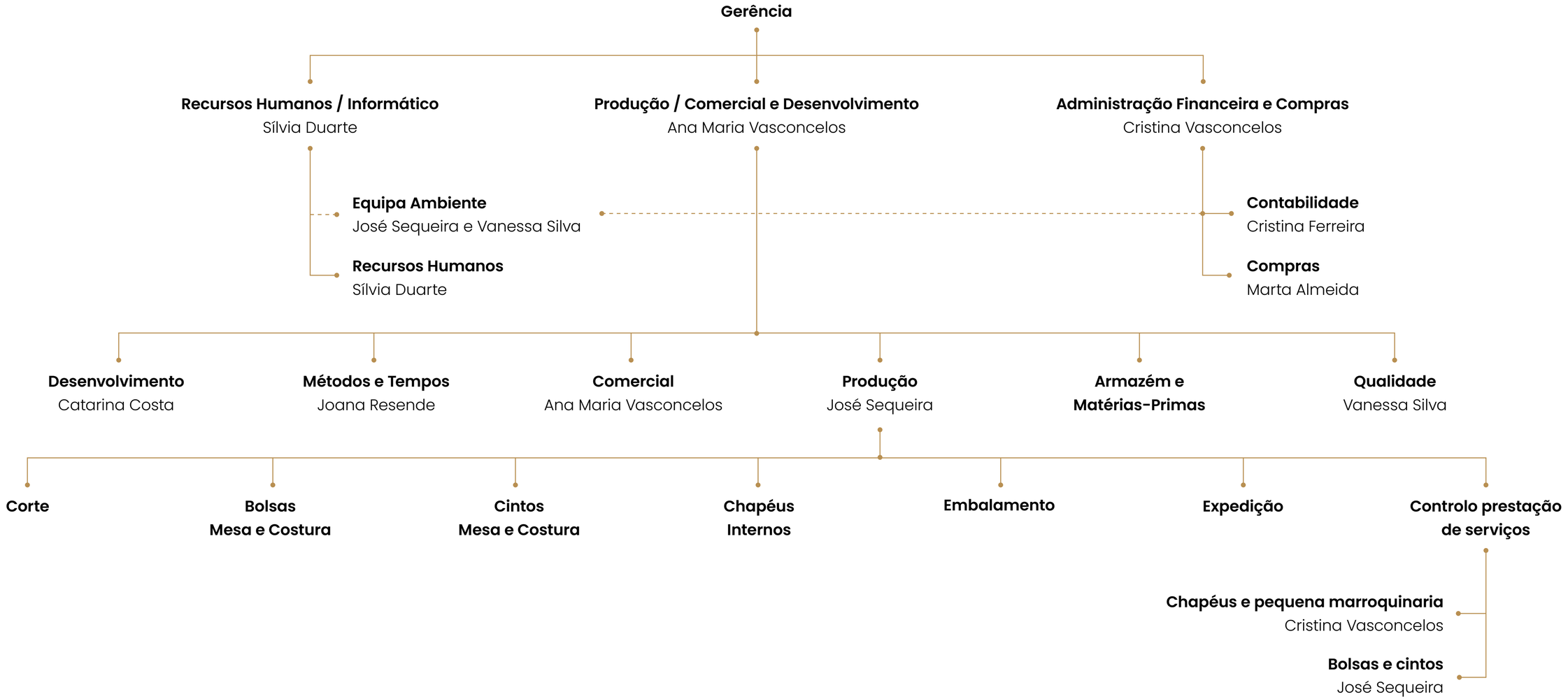
Comprometemo-nos a monitorizar a conduta ética dos nossos Fornecedores e a adotar medidas imediatas e rigorosas no caso da sua conduta ética ser questionável;

Comprometemo-nos a honrar os compromissos assumidos com os fornecedores e estabelecer parcerias que visam o benefício mútuo e, sempre que relevante, duradouro.



Na Belcinto não existiram condenações nem coimas por corrupção ou suborno.

Organograma.



Performance económico - financeira e reputação da empresa.

A solidez de uma empresa não se mede apenas em números, mede-se também na confiança que conquista, peça a peça, ano após ano. Desde 1961 que crescemos com os pés bem assentes na realidade, sabendo que resultados sólidos são a base que nos permite investir, inovar e cuidar de quem faz parte deste projeto. Um desempenho financeiro consistente não é um fim em si mesmo: é o que nos dá liberdade para tomar decisões responsáveis, mesmo quando exigem investimento a longo prazo, e para atravessar períodos de incerteza sem comprometer aquilo em que acreditamos.

Mas sabemos também que a nossa reputação não se compra, constrói-se todos os dias, através da forma como agimos, decidimos e nos relacionamos com quem confia em nós, clientes, colaboradores, parceiros e comunidades. Uma marca respeitada é o reflexo de coerência entre o que dizemos e o que fazemos, e é essa coerência que procuramos proteger em cada escolha, por mais pequena que pareça. O nosso desempenho económico sustenta uma marca em que continuamos, dia após dia, a acreditar.

3 720 253,41€

Volume de Negócios

2 014 021,77€

Balanço

94,2%

Exportações

Novas tecnologias e inovação organizacional e do produto.

Inovar, para nós, nunca foi sinónimo de esquecer as origens, é, pelo contrário, a forma que encontramos de as honrar com novas ferramentas. Ao longo de mais de seis décadas, o nosso ofício manteve-se fiel ao cuidado artesanal, mas isso não nos impediu de olhar para a frente. Da forma como desenhamos e produzimos até à maneira como organizamos o trabalho interno, procuramos incorporar tecnologia sempre que ela nos ajuda a fazer melhor, com mais precisão, mais eficiência e menor impacto ambiental.

Essa procura por inovação estende-se também à própria organização: repensamos processos, digitalizamos o que faz sentido digitalizar e criamos espaço para que novas ideias, vindas de qualquer ponto da empresa, possam transformar-se em melhorias reais. Acreditamos que a verdadeira inovação está ao serviço das pessoas e do produto, nunca o contrário, e que a tecnologia só tem valor quando nos aproxima de fazer as coisas com mais sentido. Estamos certos de que temos vindo a transformar processos e produtos sem nunca perder a essência que nos define.



Aquisição responsável e gestão de fornecedores.

VSME C1

Um produto de qualidade começa muito antes de chegar às nossas mãos, começa na escolha de quem connosco o torna possível. Selecionamos os nossos fornecedores com o mesmo cuidado que colocamos em cada peça que produzimos, privilegiando relações duradouras, transparentes e assentes em práticas responsáveis, desde a origem das matérias-primas até às condições de trabalho ao longo da cadeia.

Sabemos que esta responsabilidade não termina na assinatura de um contrato, exige diálogo contínuo, acompanhamento próximo e disponibilidade para evoluir em conjunto com quem trabalha connosco. Acreditamos que uma cadeia de fornecimento ética é também uma cadeia de fornecimento mais forte, mais resiliente e mais preparada para os desafios do futuro e que essa força se reflete, no final, na qualidade e na integridade de cada peça que produzimos. Gerimos atentamente essas relações e os critérios que nos guiam nesse processo de escolha e acompanhamento.

33,8%

Compras mercado interno

63,1%

Compras mercado europeu

3,1%

Compras outros mercados

Qualidade do produto e satisfação dos clientes.

Cada peça que sai das nossas mãos carrega o compromisso de durar, não só no tempo, mas na confiança de quem a escolhe. A qualidade nunca foi, para nós, um detalhe técnico: é a forma como honramos décadas de ofício, o cuidado de quem corta, cose e acaba cada peça, e a relação que construímos com cada cliente que a leva consigo.

Ouvir, aprender e melhorar continuamente faz parte da nossa forma de estar, porque sabemos que a verdadeira satisfação se conquista muito para além da compra, está no gesto de usar um produto todos os dias e sentir que ele foi feito para durar tanto quanto a relação que se cria com ele. É esse compromisso que nos move a rever processos, a testar novas soluções e a garantir que cada detalhe, por mais pequeno, corresponde ao padrão que sempre nos definiu. Colocamos a qualidade e as pessoas que nos escolhem no centro de tudo o que fazemos.

1 212,13€

Custos com reclamações e devoluções

Em 2025, conquistámos 37 novos clientes, reforçando e alargando a nossa carteira de clientes.

56 clientes que realizaram encomendas em 2025 mantêm uma relação de longa duração com a Belcinto.

Compromissos para o futuro.

VSME C3

Ambiente

Reduzir a Pegada de Carbono Corporativa, relativamente aos âmbitos 1 e 2, com a ampliação da UPAC e aquisição de uma viatura comercial elétrica.

Obter o selo de descarbonização Ouro CTCP no âmbito do roteiro para a descarbonização da fileira do calçado.

Fomentar a economia circular através do desenvolvimento de moagem de resíduos para incorporar em novo produto no processo produtivo.

Social

Participar no projeto local de Saúde Mental "Mente Movimento".

Governança

Aumentar a % de compras no mercado nacional e privilegiar fornecedores certificados.

Promover a cooperação nacional e europeia com universidades, centros tecnológicos e outras empresas em atividades de formação e I&Di.

Anexos



Anexo 1 - Resíduos

Tipo de resíduo	Quantidade produzida *(ton)*	Operação
Resíduos perigosos		
15 01 10* Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	0,3	R13
15 02 02* Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	0,6	R12/R13
Resíduos não perigosos		
04 01 09 Resíduos da confeção e dos acabamentos	19,0	R12
15 01 01 Embalagens de papel e cartão	1,6	R12
15 01 02 Embalagens de plástico	0,3	R12
Total de resíduos produzidos	**21,8**	
Total de resíduos perigosos produzidos	**0,9**	
Total de resíduos não perigosos produzidos	**20,9**	

Anexo 2 - Gestão da energia *(MWh)*

	2023	2024	2025
Consumo de energia elétrica da UPAC	59,8	56,2	54,3
Consumo de energia elétrica da rede	90,7	103,7	102,6
Consumo de combustíveis	29,0	20,0	14,3
Total	**179,4**	**179,9**	**171,3**

Anexo 3 - Pegada de carbono corporativa

2025 (*ton CO_2eq*)	**CO_2**	**CH_4**	**N_2O**	**HFC**	**PFC**	**SF_6**	**COVNM**	**Total**
Âmbito 1								
Emissões Diretas: Combustão estacionária								**0**
Emissões Diretas: Combustão móvel	3,85	0,01	0,06					**3,91**
Emissões Diretas: Emissões fugitivas							0,88	**0,88**
Âmbito 2								
Emissões Indiretas:Energia elétrica *(Location-based)*	7,99	0,10	0,10	0,003		0,04		**8,24**
Emissões Indiretas: Energia elétrica *(Market-based)*	14,74							**14,74**
					Total Emissões *Location-based*			**13,03**
					Total Emissões *Market-based*			**19,53**

Anexo 4 - Pressupostos de cálculo

Âmbito 1

Combustão móvel: os fatores de cálculo utilizados para estimativa de emissões de GEE para os diferentes fluxos de emissão são os constantes no NIR – Reporte do Inventário Nacional e tendo como base os fatores de conversão disponibilizados pela Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG, 2022).

Emissões fugitivas e de processo:

- Para o cálculo das emissões de compostos orgânicos voláteis não metânicos (COVNM) resultantes da utilização de solventes orgânicos, é utilizada a metodologia constante no NIR, publicado pela APA (definida em ton CO_2eq por kg de solvente consumido).
- Para o cálculo das emissões fugitivas associadas aos gases fluorados, são utilizados os valores de PAG (Potencial de aquecimento global) publicados no AR6 do IPCC. Caso não existam consumos de fluídos refrigerantes, e tal assim seja indicado, não são consideradas quaisquer emissões relacionadas com o consumo de fluídos refrigerantes.

Âmbito 2

Consumo de eletricidade: os fatores de emissão utilizados são os publicados pela APA no Relatório dedicado ao "Fator de Emissão de Gases de Efeito de Estufa para a Eletricidade Produzida em Portugal" (APA, 2025), sendo estes calculados anualmente com base nas emissões de GEE estimadas no Inventário Nacional (APA – NID, 2025) e sendo apresentados em CO_2eq.

A quantificação das emissões de âmbito 2 é apresentada segundo os dois métodos "location-based" e "market-based", de acordo com as recomendações do GHG Protocol. O cálculo pelo método "market-based" foi efetuado com recurso à consulta das faturas mensais da comercializadora de energia.

Anexo 5 - Ações para a Transição para uma Economia mais Sustentável

VSME B2, C2*

Tópico VSME	Ações	Tema Material
Alterações Climáticas	**Mitigação das alterações climáticas: Eficiência energética** - Substituição de equipamentos produtivos por outros mais eficientes - Otimização de máquinas para melhorar a sua eficiência - Sensibilização contínua aos colaboradores sobre boas práticas na utilização dos recursos **Mitigação das mudanças climáticas: Energia renovável** - Instalação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo **Mitigação das mudanças climáticas: Produtos ou processos de baixo carbono** - Aquisição de veículos elétricos para a frota da empresa - Instalação de carregadores de carros elétricos nas instalações da empresa - Otimização de rotas para as frotas e operações logísticas da empresa - Substituição de produtos solventes por produtos de base aquosa **Adaptação às alterações climáticas: Ações gerais** - Planeamento e realização de simulacros periódicos para prevenção e resposta a situação de emergência - Formação aos colaboradores sobre resposta a situações de emergência possíveis de ocorrer nas instalações da empresa	**Alterações climáticas** **Descarbonização**
Poluição	**Monitorização e gestão da poluição** - Identificação dos aspetos ambientais associados à atividade da Belcinto e avaliação dos respetivos impactos nos solo, ar ou água - Captação das emissões através de chaminé e realização de medições periódicas para rastreamento dos poluentes - Distribuição de kits de combate a derrames nas zonas de maior risco - Formação dos colaboradores sobre o uso correto e armazenamento de produtos quimicos perigosos - Verificações regulares de deteção de fugas em equipamentos que contêm GEE, de acordo com a legislação aplicável - Manutenção de controlo rigoroso na gestão de solventes	**Desempenho ambiental**

Tópico VSME	Ações	Tema Material
Economia Circular	**Gestão de Resíduos** - Promoção de práticas de reutilização de papel e embalagens - Disponibilização de contentores de separação de resíduos em toda a empresa **Economia Circular e Eficiência de Recursos** - Utilização de excedentes de produção para fabrico de novos produtos - Implementação de melhorias nos processos para redução dos desperdícios da produção e minimização dos resíduos gerados - Utilização de embalagens cuja composição contém materiais reciclados - Entrega de copos de café reutilizáveis aos colaboradores para redução do consumo de produtos descartáveis - Disponibilização de um serviço de reparação para os produtos das nossas marcas **Ações abrangentes** - Sensibilização contínua aos colaboradores sobre boas práticas de separação de resíduos - Sensibilização aos colaboradores sobre otimização dos processos e boas práticas para a redução de desperdícios	**Gestão de Resíduos e Economia circular**
Força de Trabalho Própria	**Saúde e segurança** - Identificação dos perigos e avaliação dos riscos associados à atividade da Belcinto - Disponibilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) a todos os colaboradores - Desenvolvimento e implementação das Medidas de Autoproteção (MAP) - Formação aos colaboradores sobre regras de atuação em caso de emergência, riscos laborais, primeiros socorros. - Realização periódica de simulacros para treino dos colaboradores na atuação perante situações de emergência - Estabelecimento de contrato com entidades externas para prestação de serviços de saúde e de medicina no trabalho - Implementação de equipamentos ergonómicos na área produtiva **Negociação coletiva** - Aplicação do Contrato Coletivo de Trabalho do setor a todos os colaboradores **Equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal** - Implementação de medidas que permitam o equilíbrio entre o trabalho e as responsabilidades pessoais	**Diversidade e inclusão, Satisfação dos colaboradores e Bem-estar** **Responsabilidade social e Ações Comunitárias** **Formação dos colaboradores e Learning Factories** **Saúde e segurança no trabalho**

Tópico VSME	Ações	Tema Material
Trabalhadores na Cadeia de Valor	**Condições de trabalho e outros direitos relacionados com o trabalho** - Implementação de um Código de Ética e Conduta com as linhas de orientação para um desempenho profissional ético, caracterizado por elevados padrões de qualidade e alinhado com os objetivos da empresa	**Aquisição responsável e Gestão de fornecedores**
Consumidores e Utilizadores Finais	**Impactos relacionados com a informação para os consumidores, segurança pessoal dos consumidores e inclusão social dos consumidores** - Disponibilização, aos consumidores e/ou utilizadores finais, da informação completa, compreensível e precisa sobre os produtos - Estabelecimento de canais através dos quais os clientes possam reclamar ou colocar questões e monitorizá-los regularmente - Controlo e monitorização dos requisitos legais aplicáveis ao produto, garantindo o seu cumprimento e a proteção dos consumidores e utilizadores finais	**Qualidade do produto e Satisfação dos clientes**
Conduta Empresarial	**Cultura empresarial** - Definição da missão, visão e valores da empresa e partilha dos mesmos com os colaboradores e stakeholders através do site da empresa - Implementação de um Código de Ética e Conduta com as linhas de orientação para um desempenho profissional ético, caracterizado por elevados padrões de qualidade e alinhado com os objetivos da empresa **Cultura corporativa** - Estabelecimento de canais de denúncia internos, através de comunicação direta aos superiores hierárquicos - Implementação de um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas com avaliação e monitorização periódica - Promoção de momentos de lazer, convívio e bem-estar entre os colaboradores **Gestão de relações com fornecedores** - Verificação do cumprimento, por parte dos fornecedores, de critérios na dimensão ambiental e social, por exemplo, existência de certificações relacionadas - Implementação de um Manual de Fornecedores, que contribua para o fortalecimento das relações comerciais, com a definição dos requisitos mínimos para o fornecimento de produtos e/ou serviços destinados à produção da empresa	**Performance económica e financeira** **Novas tecnologias, Inovação organizacional e do produto** **Reputação da empresa**

***Nota:**
B2 - Práticas, políticas e futuras iniciativas para a transição para uma economia mais sustentável
C2 - Descrição de práticas, políticas e iniciativas futuras para a transição para uma economia mais sustentável
Identificação com base no Guia da EFRAG: C2 Supporting Guide - Excel - Examples and case studies

Tabelas VSME – Resumo

Tópico	Página
B1 - Base para Preparação	4, 6, 11
B2 - Práticas para a transição para uma economia mais sustentável	50, 51, 52
B3 - Energia e emissões de gases com efeito de estufa	23, 24, 25
B4 - Poluição do ar, da água e do solo	-
B5 - Biodiversidade	21
B6 - Água	22
B7 - Utilização de recursos, economia circular e gestão de resíduos	26, 27
B8 - Força de trabalho Características gerais	30, 32
B9 - Força de trabalho Saúde e segurança	33
B10 - Força de trabalho remuneração, negociação coletiva e formação	30, 33
B11 - Condenações e multas por corrupção e suborno	39

Tópico	Página
C1 - Estratégia: Modelo de Negócio e Sustentabilidade – Iniciativas relacionadas	7, 10, 43
C2 - Descrição de práticas, políticas e iniciativas futuras para a transição para uma economia mais sustentável	50, 51, 52
C3 - Metas de redução de GEE (gases de efeito de estufa) e transição climática	24, 25, 45
C4 - Riscos climáticos	-
C5 - Características (gerais) adicionais da força de trabalho	-
C6 - Métrica adicional da força de trabalho própria - Políticas e processos de direitos humanos	38
C7 - Incidentes graves e negativos em matéria de direitos humanos	-
C8 - Receitas de sectores específicos (caso a empresa seja ativa neles) e identificação da exclusão de parâmetros de referência da UE (relacionados com Acordo de Paris)	-
C9 - Rácio de diversidade de género no órgão de governação	-

Belcinto
SINCE 1961

BELCINTO

Rua Oliveira Figueiredo, 320
Zona Industrial da Travessas
3700-202 São João da Madeira
Portugal

belcinto@belcinto.pt



Desenvolvido em colaboração com o Centro Tecnológico do Calçado de Portugal

COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia